

QUAL O PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO COMBATE A DESIGUALDADE DE GÊNERO?

KOBILARZ, Franciele de Carvalho¹

BRAGA, Thayna²

MARTINS, Ana Maria de Araújo³

RESUMO

O presente trabalho aborda o papel que a Educação Infantil exerce no combate à desigualdade de gênero na metodologia de ensino exercida nas escolas desde o início da aprendizagem infantil. É possível apontar que o âmbito escolar influencia o desenvolvimento da criança em sua forma de agir e pensar. Os professores que fazem parte desse período de desenvolvimento infantil precisam observar a metodologia que utilizam para ensino-aprendizagem da criança. Muitos professores, ainda conservadores, utilizam de métodos que separam brincadeiras, cores e objetos por gênero: carrinhos são de meninos, bonecas são de meninas. A partir disso, é necessário atualizar e repensar os meios de realizar brincadeiras e formas de brincar. A construção de conhecimento da criança começa muito cedo, e alguns dos maiores influenciadores de seus conhecimentos estão presentes na escola. Quando o professor determina a divisão de gênero por cor, objeto e brincadeira, está encaminhando a criança para uma divisão sexista, ainda presente na sociedade. Essa divisão, causa uma grande desigualdade de gênero, porque acaba determinando o pensamento futuro, que a criança já está começando a desenvolver. A partir disso, é de suma importância aplicar metodologias que desenvolvam na criança, desde os primeiros anos escolares, a noção de igualdade e direito para todos. Para tanto, o objetivo do referente trabalho é mostrar diferentes abordagens que podem ser realizadas durante esses primeiros anos de ensino escolar, sem a necessidade da influência da divisão de gênero, geralmente estipulada pelo adulto. As possíveis abordagens podem ser realizadas envolvendo brincadeiras, formas e cores, visando construir a igualdade entre os alunos. Sendo assim, a) as brincadeiras, podem ser coletivas, que não deixam separar a criança por gênero; b) as formas seriam um referente aos brinquedos, o professor não precisa separar brinquedos de meninos e meninas, mas sim, deixar que as próprias crianças os escolham; c) quanto as cores, o professor pode trabalhar com cores neutras, primárias e suas misturas, sem realizar a comum divisão de que azul é de meninos e rosa de meninas. A partir dessas metodologias, o professor poderá causar em seu trabalho o desenvolvimento de igualdade entre seus alunos. Os primeiros anos de educação de um indivíduo é determinante para o seu

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia. FANORPI/Faculdade Santo Antônio da Platina

² Acadêmica do curso de Pedagogia FANORPI/Faculdade Santo Antônio da Platina

³ Professora Orientadora: Docente da FASA/UNIESP- Graduada em Pedagogia, Pós Graduada em Administração Pública com Ênfase em Administração Escolar, Pós Graduada em Educação Ambiental, Mestranda em Ensino pela UENP/ Cornélio Procópio. Email: anamariamar@bol.com.br

desenvolvimento pessoal. A partir de um ensino que trabalhe abordagens que não façam uma diferenciação por gênero, trará para a criança o ideal de que há igualdade. A partir dessas metodologias aplicadas desde o início da vida escolar, é possível desenvolver a diminuição gradual do sexismo, do machismo e dos direitos desiguais que existem na sociedade atual.

Palavras-chave: Educação Infantil. Desigualdade de gênero. Ensino.